

Bancários do HSBC reclamam dos valores da participação nos lucros

Bancários do HSBC estão ligando para o Sindicato, indignados com os valores da participação nos lucros que irão receber e que já podem ver no contracheque da intranet, muito menores que os do ano passado. As reclamações estão vindo do corpo gerencial e, na avaliação do Sindicato, os valores são menores provavelmente porque estes gestores não atingiram as metas do PSV, programa imposto pelo banco, no segundo semestre de 2008. E, também, porque está sendo subtraído o PSV do primeiro semestre de 2008, e a primeira parcela da PLR.

O Sindicato não concorda com esta compensação, mas a lei 10.101 de 2001 autoriza o banco a descontar os programas próprios. O PSV é um programa voltado para os gerentes que substituiu o PTI, em 2008, e foi apresentado pelo HSBC, em reunião da Comissão Interna de Funcionários, indicada pelo próprio banco. O Sindicato também não concorda com este método e defende a negociação direta com os sindicatos.



REPÚDIO - O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues (E) criticou a diretoria do HSBC, que aumenta a cobrança sobre os funcionários e não paga uma PLR justa

O PTI gerava contribuições trabalhistas (férias, 13º salário, FGTS) e previdenciárias, o que era positivo para os bancários. O objetivo do banco, com a mudança, era economizar cerca de R\$ 60 milhões, com estes encargos. Os sindicatos cutistas e a Confe-

deração Nacional dos Trabalhadores do Sistema Financeiro (Contraf-CUT) reivindicaram que esta economia fosse repassada igualmente para todos os funcionários, mas o banco rechaçou a proposta. O movimento sindical, então, não aceitou assinar o

acordo que previa a criação do PSV. Para os demais funcionários (retaguarda) continua valendo o PPR, de acordo com as notas de avaliação individual (CDP): Nota 1, 4,1 salários; Nota 2, 3,25 salários; Nota 3, 2,1 salários; e, Notas 4 e 5, 0 de PPR. Estes valores também são compensados da PLR pelo banco.

BALANÇO

O Sindicato e a Contraf-CUT aguardam o balanço do HSBC, que deve ser publicado na sexta-feira, 27 de fevereiro. Com estes dados será possível acompanhar a distribuição da participação nos lucros feita pelo banco. O Sindicato também irá apurar as denúncias recebidas para verificar o que aconteceu nos casos relatados. “Os gerentes e demais funcionários estão revoltados, sobretudo porque a cobrança aumenta, mas a recompensa pelo trabalho, diminui”, acrescentou Marcelo Rodrigues, diretor do Sindicato.

Itaú confirma pagamento da PLR para sexta-feira, dia 27

O banco Itaú confirmou na última quarta-feira, dia 25, em contato com o Sindicato, que pagará nesta sexta-feira (27), a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2008. Na mesma data também será pago o Adicional e a PCR, programa próprio de remuneração do banco. O valor da PLR seguirá a regra prevista no aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários: 2,2 salários, com teto de R\$ 13.862,00, descontado o valor já recebido pelos trabalhadores na primeira parcela. Os trabalhadores receberão ainda o adicional de PLR, que foi calculado em R\$ 870,00

(descontado R\$378 referente a antecipação em novembro de 2008), e a PCR, no valor de R\$ 1.651,00 (descontada R\$750 da antecipação paga em agosto de 2008).

O Itaú divulgou nessa quarta um lucro líquido de R\$ 7,71 bilhões em 2008, ante R\$ 7,17 bilhões no exercício anterior. “Os lucros do banco continuam crescendo, apesar da crise internacional, o que mostra que o Itaú tem todas as condições de atender as reivindicações dos funcionários e melhorar ainda mais a PLR em 2009. Mas só conquistaremos melhorias com a mobilização da categoria”, afirma a diretora do Sindicato Vera Luiza.

ASSALTO

A agência do Itaú Personalite da Rio Branco foi assaltada na última quinta-feira, dia 26, resultando na morte de um marginal. Os diretores do Sindicato Ubirajara Santos, o Bira, Almir Aguiar, Paulo Barata, Celso Azevedo e Francisco Abdala (o Chicão), tentaram entrar na unidade para apurar o incidente, mas não conseguiram entrar no local, fechado para a perícia policial. A entidade vai procurar os funcionários e exigir do banco a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

Eleição do Sindicato terá duas chapas

O prazo de inscrição das chapas concorrentes à eleição do Sindicato, foi encerrado no dia 19, quinta-feira passada. Inscreveram-se a *Chapa 1 - Chapa dos Bancários*, que tem como candidato à presidente o atual diretor da entidade, Almir Aguiar, do Bradesco; e a *Chapa 2 - Oposição Bancária*, encabeçada por Octacílio Ramalho, da Caixa Econômica Federal.

A relação completa dos candidatos será divulgada na próxima sexta-feira, quando se encerra o prazo dado pela Comissão Eleitoral para a juntada de documentos quando do registro das chapas. A eleição para a diretoria do Sindicato será nos dias 30 e 31 de março, e 1º e 2 de abril.

Contraf/CUT defende controle social dos bancos em fórum da OIT

Banqueiros brasileiros “pagam mico” ao defender desregulamentação das leis trabalhistas e são duramente criticados por sindicalistas e governos do mundo inteiro

A atual crise econômica mundial é fruto da irresponsabilidade e da ganância de banqueiros e especuladores. Bancos do mundo inteiro recebem bilhões de dólares de socorro financeiro dos governos e ainda querem que os trabalhadores paguem a conta com mais demissões e retirada de direitos. O contexto econômico é mais um motivo para a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) defender um novo papel para o sistema financeiro. Os cutistas querem um rígido controle social sobre o setor financeiro e meios para baratear o crédito visando o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. Essa foi a proposta defendida pela Contraf/CUT no Fórum de Diálogo Mundial sobre o Impacto da Crise Financeira entre os Trabalhadores, que está sendo realizado em Genebra, na Suíça, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com participação de representantes de governos, de bancos e de sindicatos de todos os continentes. “O sistema financeiro que existe hoje não serve para a sociedade. A crise trouxe a oportunidade de enfrentarmos esse problema de uma vez por todas e construirmos uma solução global que coloque o sistema financeiro a serviço da população e do desenvolvimento econômico e social”, disse Carlos Cordeiro, secretário-geral da Contraf/CUT, que representa os bancários brasileiros no fórum da OIT.

SOCORRO AOS BANCOS

O encontro mundial ocorre num momento em que os Estados Unidos e outros países desenvol-



vidos tomam novas medidas para estatizar grandes bancos e apertam o cerco aos paraísos fiscais, inclusive exercendo forte pressão para que a Suíça acabe com o famoso sigilo de seu sistema financeiro, grande atrativo para a lavagem de dinheiro ilícito oriundo do narcotráfico, da corrupção e da sonegação fiscal praticada em todo o planeta.”É preciso que as sociedades democráticas do mundo todo pressionem para que se invertam as prioridades. O primeiro passo dos governos não pode ser apenas o de injetar dinheiro público para salvar bancos, os responsáveis pela crise, mas exigir contrapartidas sociais para salvar as pessoas que se tornaram vítimas dessa irresponsabilidade”, propôs Carlos Cordeiro no fórum da OIT.

As propostas do encontro internacional de Genebra serão levadas pela OIT à reunião do G 20 que será realizada em Londres agora em março. O G 20, do qual o Brasil faz parte, reúne as vinte maiores economias do planeta, que detêm 85% da riqueza mundial.

O MICO DA FEBRABAN

Antes da intervenção da Contraf/CUT no fórum da OIT, João Francisco Rached de Oliveira, diretor de RH do HSBC e representante da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) provocou mal-estar entre os participantes ao defender a posição dos bancos brasileiros. Ele disse que os bancos no Brasil não foram atingidos pela crise e continuam fortes, mantendo os altos lucros dos anos anteriores e que “a manutenção dos empregos bancários no Brasil representa um custo muito alto”, defendendo a flexibilização dos contratos de trabalho e mais desregulamentação do sistema financeiro. “Os bancos recebem ajuda do governo brasileiro, mas não fazem a contrapartida social. O sistema tem muito lucro, mas pouca transparência e muitas facilidades para demitir trabalhadores”, rebateu Carlos Cordeiro.

A posição da Febraban recebeu duras críticas de muitas delegações presentes, inclusive do representante do governo da Espanha, que considerou um contra-senso os bancos brasileiros admitirem que estão fortes e lucrando como antes, e assim mesmo defenderem a desregulamentação de leis trabalhistas.

Bancárias participam da Marcha das Mulheres

Nesta sexta-feira, dia 6, o movimento de mulheres organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), várias entidades sindicais, organizações feministas e partidos políticos, realiza a tradicional passeata em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (8 de março). A concentração está prevista para às 16 horas, na Candelária. As bancárias vão participar do evento. “Nós mulheres continuamos enfrentando todo o tipo de discriminação, sofremos com a dupla jornada e somos as maiores vítimas da atual crise econômica. É fundamental a participação das bancárias nesta mobilização. Precisamos mudar esses paradigmas e criar uma sociedade justa e sem preconceitos”, disse a diretora do Sindicato dos Bancários do Rio Marlene



A diretora do Sindicato Marlene Miranda convoca as bancárias para participar da Marcha das Mulheres, nesta quinta-feira, dia 6

Miranda, que é também secretária de Políticas Sociais da CUT/RJ.

Bloco dos Bancários arrasta milhares de foliões

O Bloco dos Bancários honrou a sua tradição e levou milhares de foliões para a Avenida Rio Branco, na sexta-feira, dia 20, na abertura do carnaval deste ano. Como acontece anualmente, o Sindicato distribuiu a população milhares de preservativos.

A folia dos bancários foi divulgada mundo a fora. Duas emissoras de TV estrangeiras, uma portuguesa e outra italiana fizeram a cobertura jornalística do desfile dos bancários.

Com uma crítica bem humorada aos baixos salários e a ganância dos banqueiros, o Bloco contou, mais uma vez, com a presença de ritmistas da Unidos da Tijuca.



Bancários e bancárias desfilaram com alegria e arrastaram milhares de pessoas na sexta-feira de carnaval

BANCÁRIO

Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100 - Distribuição Gratuita - Tiragem: 20.000

Presidente: Vinícius de Assumpção - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalho (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - *Impresso na 3 Graph (Rua*